



# **REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LIBRAS: SABERES NECESSÁRIOS PARA A PRÁTICA EDUCATIVA SEGUNDO PAULO FREIRE**

Helma Thayse Costa Silva <sup>1</sup>  
Fábio Leandro Soares Santos <sup>2</sup>

## **INTRODUÇÃO**

Pedagogia da Autonomia: saberes necessários para a prática educativa (ed. 1996), obra do autor brasileiro Paulo Freire extremamente atual e de grande relevância, nos mostra propostas de práticas pedagógicas necessárias na construção da autonomia dos educandos, bem como na valorização de sua cultura e conhecimentos empíricos. Reflexões sobre os saberes necessários para a prática educativa segundo Paulo Freire na formação do professor de Letras-Libras construíram a problemática deste trabalho.

Com o objetivo de ampliar essa discussão, procuramos esquadrihar e discutir a contribuição dos princípios Freirianos na formação do professor de Letras-Libras articulados nos aspectos pedagógicos na práxis docente. Desta forma, destaca-se a relevância acadêmica deste trabalho, no sentido de ampliar as pesquisas e discussões em relação ao processo formativo do professor de Libras<sup>3</sup> que contemple os saberes necessários dos aspectos didáticos-pedagógicos essenciais para o ensino da língua.

Nessa conjuntura, delineamos como objetivos: a) Compreender e refletir sobre os princípios abordados na obra Pedagogia da Autonomia; b) Compreender os elementos que compõe o processo formativo do professor de Letras-Libras; c) Compreender e relacionar os conselhos de Paulo Freire e a prática docente no ensino da Língua Brasileira de Sinais. Desta feita, assim nas condições de verdadeira aprendizagem, os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado. (FREIRE, 2010).

A metodologia deste trabalho caracteriza-se, inicialmente, como exploratória com um trabalho de levantamento das propostas do livro Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire (1996), proporcionando informações sobre o assunto e a delimitação do tema da pesquisa

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Letras-Libras da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, [helma.silva@fale.ufal.br](mailto:helma.silva@fale.ufal.br);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Pedagogia da Universidade Mário Pontes de Jucá - UMJ, [flenadro.curupira@hotmail.com](mailto:flenadro.curupira@hotmail.com)

<sup>3</sup> Língua Brasileira de Sinais



(PRODANOV; FREITAS, 2013) ; e, posteriormente, adota-se uma abordagem da revisão de literatura (ALVES-MAZZOTTI, 2002), que nos permitiu a construção de um contexto e a análise sobre o que diz a literatura especializada de trabalhos já realizados sobre o autor e seus escritos.

Diversos autores pesquisam e discutem aspectos adotados dentro do contexto educacional. Paulo Freire destaca-se, pela imensa contribuição dos seus estudos para o avanço do processo de construção de uma educação de qualidade e democrática, e representa no Brasil um percussor da melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Já nas décadas de 1950/1960, Freire militava em prol da educação crítica que fosse além da simples escolarização e da percepção do docente sobre as mudanças que modificaram as formas de ensinar e aprender.

O processo formativo do docente de Letras-Libras é atravessado por diversos desafios, dentre eles destacamos a hipótese aceita pela sociedade que para o ensino da Libras ter o domínio e fluência da língua (aspectos linguísticos) é mais importante que os conhecimentos dos saberes necessários ao professor à vista do seu compromisso político e social. Nessa conjuntura, entendemos que na formação do professor de Letras-Libras, é imprescindível que os componentes curriculares abranjam o ensino dos conteúdos linguísticos pertencentes da Libras, assim como os saberes essenciais que desenvolva senso crítico, autonomia, motivação e criatividade.

Este trabalho foi construído com a finalidade de expor a interdependência e complementaridade destas contribuições Freirianas na prática pedagógica do docente de Letras-Libras. Com efeito, selecionamos alguns dos princípios de Paulo Freire destacando-se a importância de aprender reaprender como aprimoramento da forma de atuar e ensinar contemporâneas, haja vista que quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. (FREIRE, 1996).

Isso posto, ao analisar os saberes necessários para a prática educativa na formação do professor de Libras segundo Paulo Freire, foi possível compreender que o docente assume múltiplos papéis exigindo-se uma gama de habilidades e competências de novos saberes a serem articulados na sua prática educativa. Outrossim, baseados nos princípios do livro Pedagogia da Autonomia, é essencial que o docente faça uma reflexão crítica sobre sua prática pedagógica, sua relação com o aluno e o respeito ao conhecimento do educando que desperte seu senso de ética e sua conscientização como instrumento de intervenção no mundo.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**



O levantamento de dados foi usado como técnica exploratória (ALVES-MAZZOTTI, 2002). Desenvolvemos uma análise e reflexão das propostas do livro *Pedagogia da Autonomia*, de Paulo Freire (1996). Como também, uma pesquisa de cunho bibliográfico que nos permitiu compreender sobre o que diz a literatura especializada sobre a obra de Freire. Na construção do *corpus* para esta pesquisa, recorremos como fonte: *Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações*<sup>4</sup>, *SciELO*<sup>5</sup> e *Google Scholar*<sup>6</sup> utilizando a princípio, como descritor a palavra: “Pedagogia da autonomia”, que nos proporcionou um resultado amplo de 529.564 trabalhos. Por conseguinte, utilizamos a palavra: "Formação de professores de Libras”, o que nos retornou um resultado de 48.940 distribuídos nas mais diversas IES<sup>7</sup>. Desse modo, utilizamos como critério de inclusão estudos concluídos nos últimos 5 anos com temas semelhantes desta pesquisa, ao qual foram selecionados 9 trabalhos.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Para fundamentar esta análise foram utilizados trabalhos já realizados sobre o autor e seus escritos, tais como MAGALHÃES (2004), GADOTTI (2003). Por se tratar de formação de professores de Libras, para além deste diálogo, os teóricos mobilizados foram LODI e LACERDA (2015), SAVIANI (2009), LEITE (2014).

No que diz respeito à prática educativo-crítica e ao papel do professor de Libras nesse âmbito, se propõe uma formação que permita ao docente uma prática em favor do ensino da língua e da autonomia dos alunos (LODI e LACERDA, 2015). A relação entre ensino e aprendizagem é antes de qualquer coisa, uma relação que envolve o processo de comunicação compromissada com a transformação (GADOTTI, 2003).

---

<sup>4</sup> A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações possuía até julho de 2022 vínculo com 129 instituições de ensino superior, totalizando 567.147 dissertações e 214.395 teses. Disponível em14: [BDTD \(ibict.br\)](http://BDTD(ibict.br)) Acesso em 30 ago. 2022.

<sup>5</sup> Scientific Electronic Library Online. Disponível em: [SciELO.org](http://SciELO.org) Acesso em 30 ago. 2022

<sup>6</sup> Base de Dados Bibliográfica. Disponível em: [Google Acadêmico](http://Google Acadêmico) Acesso em 28 ago. 2022

<sup>7</sup> Instituição de Ensino Superior.



A ideia de que a fluência é mais importante que a metodologia de como lecionar reforça o paradigma do saber-fazendo (LEITE, 2014), porém a experiência por si só não é capaz de formar. A formação do professor de Letras-Libras deve assegurar o domínio da língua e também garantir como ensiná-la de acordo com os saberes necessários para a prática educativa. De acordo, Saviani (2010,):

a formação de professores deveria garantir uma sólida cultura que lhes permita atingir uma aguda consciência da realidade em que vão atuar associadas a um consistente preparo teórico-científico que os capacite a realização de uma prática pedagógica coerente.

A docência é uma tarefa complexa que envolve domínio rigoroso dos campos técnicos e didáticos, essa prática deve ser voltada para a construção contínua e continuada do conhecimento (MAGALHÃES, 2004).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Paulo Freire no seu livro *Pedagogia da Autonomia* engloba os saberes necessários a prática educativa, desta feita discorremos um pouco sobre alguns princípios como reflexão necessárias a práxis docente.

### *Ensinar exige criticidade e respeito aos saberes dos educandos*

O autor aborda a perspectiva do docente de ter uma visão de um mundo crítico que estimule os educandos surdos. Sendo assim, o professor de Libras precisa articular práticas docentes que foquem na problematização das especificidades na aquisição da Língua Brasileira de Sinais como L1 e do português escrito como L2. Freire entendia o papel do professor como um sujeito que deveria proporcionar esta leitura de mundo mais aprimorada, o que poderia fazer com que os alunos ascendessem a uma condição linguística e conseqüentemente uma diminuição nas barreiras na comunicação ao qual muitos estão inseridos. Como educadores(as) precisamos respeitar a experiência do aprendiz, aquilo que o aluno traz consigo como bagagem de vida pessoal deve ser considerado e respeitado.

### *Ensinar exige pesquisa e convicção de que a mudança é possível*

Nesses dois princípios Freire trabalha com a necessidade do esforço constante do docente em buscar novas formas de atuar, do professor envolver-se e envolver sua turma constantemente em pesquisas na busca de confirmação de hipóteses, alimentando o que o



autor define como *curiosidade epistemológica*.<sup>10</sup> Com os constantes desgastes que o Brasil enfrenta na área econômica também relacionados com a ética e a moral. Sob essa ótica, Freire deixa claro que o professor de Libras enquanto ser político e social precisa relembrar seus alunos do quanto a educação está atrelada a capacidade de realizar mudanças em si mesmos e no mundo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta pedagógica e os saberes necessários para o ensino do sujeito surdo têm como objetivo desenvolver suas competências e habilidades. A obra *Pedagogia da Autonomia* de Freire (1996) encontra-se atualíssima para ancorar a prática docente comprometida com a educação, e assim entendemos que no processo formativo do professor de Letras-Libras é essencial o estudo dos princípios freirianos para que os futuros professores reflitam sempre sobre sua ação docente e pedagógica.

Desta feita, é imprescindível que o professor de Libras compreenda a própria percepção sobre as mudanças que modificaram as formas de ensinar a língua, e então aprender a reaprender aprimorando sua forma de atuar.

**Palavras-chave:** Pedagogia da autonomia; Paulo Freire: Formação de professores; Letras-Libras

## REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, M. **Boniteza de um sonho**: ensinar-e-aprender com sentido. Novo Hamburgo: Feevale, 2003.

LEITE, A. **Pesquisa autobiográfica de aprendizagem da língua de sinais brasileira como segunda língua**: Estudo em diário. Universidade de São Paulo, 2014.



LODI, A. C.; LACERDA, C. **Formação de professores de língua brasileira de sinais: reflexões sobre o impacto desta ação para a educação.** Uberlândia, Educação e Filosofia, 2015.

MAGALHÃES, M. C. (Org.). **A formação do professor como um profissional crítico: linguagem e reflexão.** Campinas: Mercado das letras, 2004.

SAVIANI, D. **A filosofia na formação do educador.** In: SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. Campinas - SP: Autores Associados, 2002. p. 09-24.